

Festas deixam mulheres estressadas

Londres — Um estudo psicológico publicado essa semana na Inglaterra revela que as festas de Natal e ano novo, que trazem a felicidade a todos os homens, geram uma sobrecarga estressante para a maioria das mulheres.

A pesquisa foi realizada pela psicóloga Linda Dainly, da Universidade de Wolverhampton, que pediu a um grupo de mulheres que anotassem as atividades pré-natalinas em um diário durante as quatro semanas anteriores à festividade. Os diários demonstraram que a preparação das festas requer um esforço físico e psicológico enorme. As mulheres diziam estar cansadas, doentes, sob pressão e preocupadas com o dinheiro.

Segundo o estudo de Linda Dainly, 60% das mulheres que participaram da pesquisa ficaram estressadas e sentiram-se sob uma pressão que ofuscou os aspectos festivos e relaxantes do Natal. Outras 20% disseram ter o sentimento de que o Natal causa uma “aceleração” nas vidas por ser um evento de sua exclusiva responsabilidade. Uma delas se descreve como “um robô, conseguindo os produtos e presentes da lista.” Um grupo de

17% reclamaram de ter muito a fazer em pouco tempo.

ABORRECIMENTOS

A sensação de cansaço aumentou em todos os casos no momento de organizar as ceias, comidas e presentes das festas. Outras reclamações foram saúde precária, aborrecimento, frustração, desgosto e aumento das exigências familiares.

As chamadas “supermulheres” integram o grupo mais estressado, trabalhando oito horas ou mais fora de casa e continuando a jornada com as atividades domésticas, que apenas são compartilhadas

pelos outros familiares.

A autora do estudo assinala que “a igualdade no trabalho não se aplica ao trabalho doméstico. Isso é particularmente verdadeiro no Natal, tradicionalmente associado à família, à cordialidade e aos sentimentos amorosos, qualidades que continuam sendo associadas à mulher.”

Mas, apesar das dificuldades, as mulheres não acreditam ter outra escolha a não ser organizar as festas, uma vez que “o custo emocional de não organizar a festa é muito maior do que o esforço físico e psicológico necessário para fazê-lo”.